



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

APRESENTAÇÃO	3
1. PERFIL INSTITUCIONAL	4
2. PROGRAMA NOVOS RURAIS	5
O QUE É	
COMO FUNCIONA	
PROGRAMA NOVOS RURAIS EM 2019	
SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES	
ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS DO PROGRAMA EM 2019	
INDICADORES DO PROGRAMA	
CASES	
3. PROGRAMA DECOLA JOVEM	11
COMO FUNCIONA	
LANÇAMENTO DO PROGRAMA PILOTO	
CIRCUITO DE VENDAS DECOLA JOVEM	
I WORKSHOP DE FORMAÇÃO	
PARCEIRO DA JUVENTUDE	
CASES	
4. PROGRAMA DE VOLUNTARIADO	15
COCRIAÇÃO	
CARTA & CARREIRA	
RESULTADOS	
CARTINHAS DE NATAL	
5. ARTICULAÇÃO E RELACIONAMENTO	18
MOSTRA GIFE	
CONSELHO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FIRJAN	
6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	19
7. EXPEDIENTE	29

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

Ao longo de quase duas décadas de atuação, olhamos para trás e nos orgulhamos do caminho que traçamos. Fomos um dos primeiros institutos empresariais a buscar soluções para uma agricultura familiar próspera e sustentável, investindo no empreendedorismo da juventude rural para dar respostas aos desafios da evasão e da geração de renda no campo.

Tivemos o reconhecimento da FAO/ONU e da União Europeia por nossa contribuição para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. Através do programa Novos Rurais, que compreende uma educação empreendedora, associada ao apoio técnico e recursos financeiros para a criação de novos negócios, já apoiamos mais de 2500 jovens e beneficiamos cerca de 3500 pessoas, direta e indiretamente.

Em 2019, prestes a completar 20 anos de atuação, passamos por uma reformulação estratégica, de forma a potencializar nossa atuação, valendo-nos de toda a experiência e trajetória para expandir ações e ampliar o público beneficiário. Com a convicção de que o empreendedorismo é uma ferramenta-chave para a mobilidade social, autonomia e inclusão, abraçamos a nova missão de contribuir para a redução das desigualdades na cidade e no campo, por meio de oportunidades que gerem impacto positivo e transformação social. Neste novo escopo, passamos a atuar nas comunidades do entorno das operações da nossa mantenedora, a Souza Cruz, levando a formação empreendedora para jovens urbanos em vulnerabilidade social através do nosso novo programa, o Decola Jovem.

Para levar a cabo a nossa nova missão, entendemos que era o momento de resgatar a cultura do voluntariado na empresa, conectando ao Instituto e nossos projetos. Para isso, cocriamos, juntamente com os colaboradores da empresa, a reestruturação do Programa de Voluntariado Souza Cruz, articulando estes profissionais em iniciativas de impacto social, somando forças para contribuir com a equidade social no País.

Em 2019, portanto, celebramos uma nova fase, que marca o amadurecimento da instituição e a renovação do seu compromisso com a sociedade. Surge um novo Instituto Souza Cruz. Com a educação empreendedora como motor propulsor da aceleração de pessoas e organizações, impulsionaremos a nova geração de empreendedores que irá transformar a realidade do Brasil, seja no campo ou na cidade.



Regina Maia
Presidente do Instituto Souza Cruz

1. PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Souza Cruz é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, de abrangência nacional, com sede no Rio de Janeiro. Desde sua fundação, em 31 de julho de 2000, detém o título de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP).

MISSÃO Contribuir para a redução da desigualdade por meio de oportunidades que gerem impacto positivo e transformação social na cidade e no campo.

VISÃO Tornar-se referência na promoção da equidade social através de ações inovadoras e da articulação de parcerias que contribuam para o desenvolvimento sustentável do país.

VALORES Inovação, cooperação, respeito, diversidade, ética e transparência.



2. PROGRAMA NOVOS RURAIS

No Brasil, a agricultura familiar é um segmento estratégico, responsável pela produção de 70% dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros, porém, enfrenta questões desafiadoras, como a evasão da juventude e a sucessão rural. Para dar respostas a esses desafios, o Instituto Souza Cruz desenvolveu o programa Novos Rurais.

Direcionada a alunos de escolas do campo, a iniciativa promove a formação de jovens empreendedores rurais e acelera novos negócios no meio rural.

Tem como principais objetivos:

- fomentar a permanência no campo;
- apoiar novos negócios;
- promover a geração de renda;
- incentivar a diversificação no meio rural.

Ao longo de sete anos de atuação, o Novos Rurais vem se consolidando como uma metodologia capaz de viabilizar a permanência dos jovens em seus locais de origem a partir do financiamento destes novos empreendimentos, agrícolas e não-agrícolas. Ao fomentar estratégias de diversificação produtiva e comercial, o programa agrega valor às atividades de pequenos agricultores e suas famílias, que têm como resultado prático a introdução de um novo negócio em suas propriedades rurais, gerando uma nova alternativa de renda.

Tais resultados inserem o Novos Rurais no rol das raras iniciativas de financiamento de negócios juvenis no meio rural, suprimindo a lacuna ainda existente nas políticas públicas para a viabilidade de acesso ao crédito desta juventude.



COMO FUNCIONA O PROGRAMA NOVOS RURAIS

O programa é dividido em duas fases: a primeira compreende uma formação teórica, quando são ministrados três módulos de formação, com conteúdos complementares aos do Ensino Médio, voltados para a gestão de projetos rurais sustentáveis, com foco na diversificação. Nesta fase, são ministrados temas como novo rural, empreendedorismo na agricultura familiar, políticas públicas, elaboração de projetos, entre outros.

No módulo I, procura-se reforçar a perspectiva do empreendimento em seu contexto de mundo rural em transformação, de agricultura familiar e de juventudes rurais, além de abordar temas como sustentabilidade e multifuncionalidade, indispensáveis nos dias de hoje, como geradores de oportunidades.

Já no módulo II, estas novas possibilidades de empreendedorismo são trabalhadas de forma mais clara e prática, especialmente a partir de uma análise da segmentação de mercados e produtos e serviços que têm origem no meio rural.

Por fim, o módulo III convida os jovens à elaboração de projetos capazes de orientar a captação de recursos para um novo empreendimento.

Na segunda fase, após a curadoria do Instituto Souza Cruz juntamente com as escolas, são selecionados os jovens aptos a receber o financiamento e o apoio técnico para tirar o seu negócio do papel. Para cada projeto, o Instituto Souza Cruz disponibiliza um limite de R\$ 3 mil (a partir da análise do plano de negócio). Outro objetivo do programa é que estes novos empreendimentos tornem-se referência para as comunidades onde estão inseridos.



PROGRAMA NOVOS RURAIS EM 2019

SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Pontapé inicial do programa Novos Rurais, o Seminário de Formação dos Educadores foi realizado nos dias 7 e 8 de maio, no município catarinense de São Carlos. O encontro tem como objetivo apresentar e detalhar os instrumentos pedagógicos que norteiam a aplicação da metodologia, baseada no livro didático "Formar Novos Rurais", elaborado pelos professores Wilson Schmidt e Valério Alécio Turnes, e pela agrônoma Thaise Costa Guzzatti.

Estiveram presentes 30 profissionais das escolas parceiras do Instituto Souza Cruz, que implementaram o Novos Rurais em 2019. São elas: Escola Técnica Estadual de Canguçu (ETEC), Colégio Estadual Agrícola Professor Lysímaco Ferreira da Costa, o Instituto Federal de Rio do Sul, além de 10 Casas Familiares Rurais dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

Além da formação no programa, o seminário também oferece aos educadores a oportunidade de debater outros temas, também ligados à agricultura familiar. Neste encontro, a convidada foi a professora adjunta da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Ariane Fernandes da Conceição, que ministrou uma palestra sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação no meio rural.

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS DO PROGRAMA EM 2019

O programa foi aplicado em 14 instituições agrícolas de ensino, nos seguintes municípios e com as seguintes parcerias:

ASSOCIAÇÃO REGIONAL DAS CASAS FAMILIARES RURAIS DO SUL DO BRASIL – ARCAFAR- SUL (RS, PR, SC)

11 Casas Familiares Rurais receberam o programa:

Santa Catarina

- Iporã do Oeste
- Riqueza
- São José do Cedro
- Saudades

Paraná

- Cândido de Abreu
- Cruz Machado
- Paulo Frontin
- Pitanga
- União da Vitória

Rio Grande do Sul

- Frederico Westphalen
- Catuípe

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE CANGUÇU - ETEC (RS)

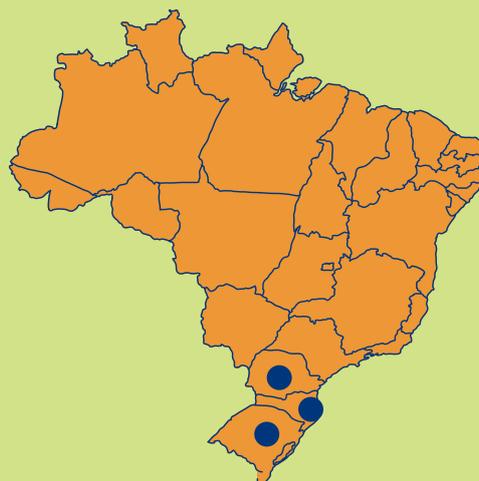
- Canguçu

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE (SC)

- Rio do Sul

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR LYSÍMACO FERREIRA DA COSTA (PR)

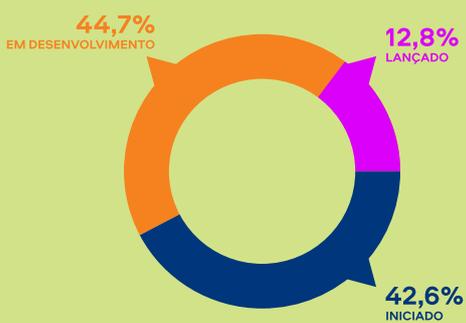
- Rio Negro



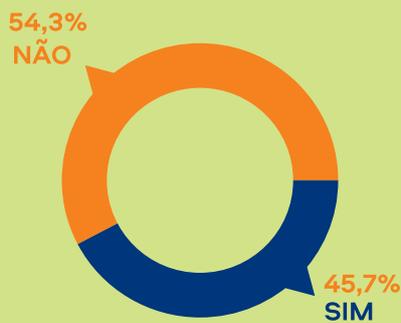
INDICADORES DO PROGRAMA



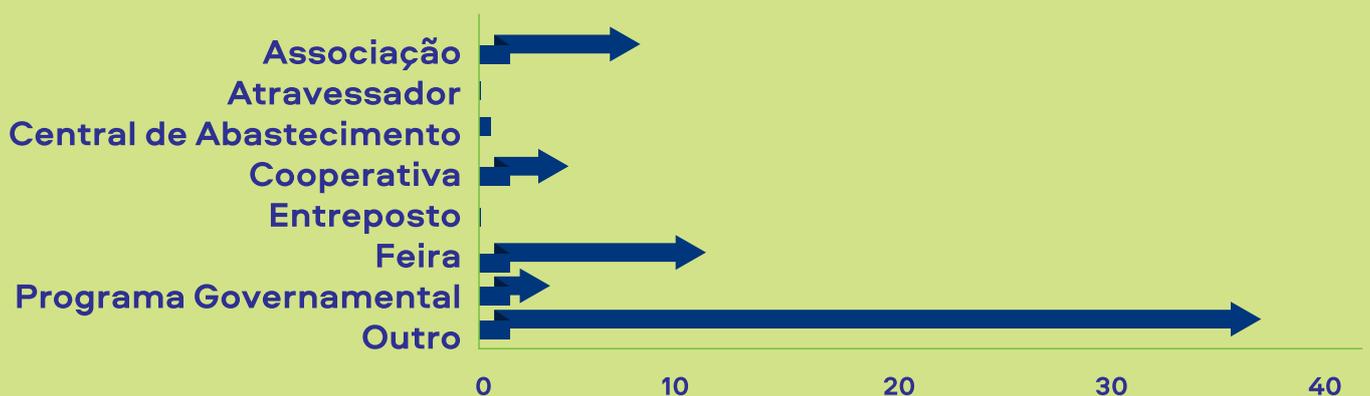
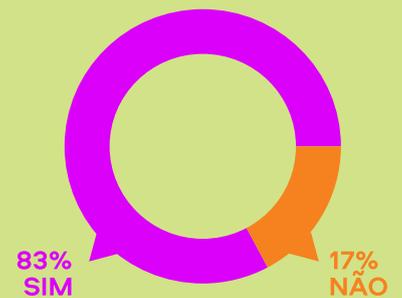
STATUS DO PROJETO



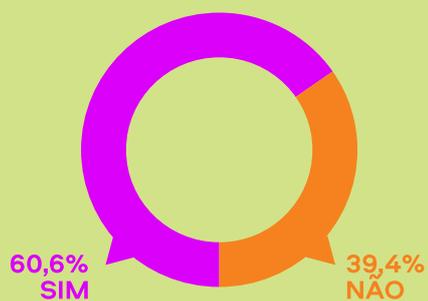
JÁ COMERCIALIZA



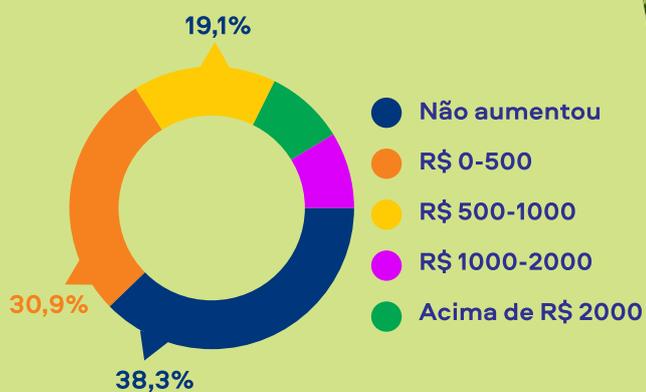
O PROJETO TRAZ INOVAÇÃO?



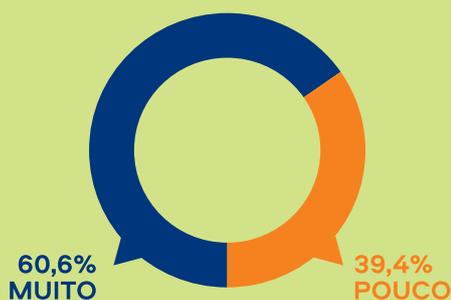
O PROJETO RECEBE OU RECEBEU ASSISTÊNCIA TÉCNICA?



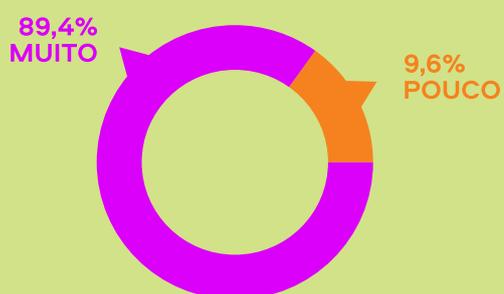
O PROJETO AUMENTOU A RENDA MÉDIA MENSAL DA PROPRIEDADE?



O PROGRAMA CONTRIBUIU PARA A DECISÃO DO ALUNO EM PERMANECER NA PROPRIEDADE OU NO CAMPO?



APÓS A PARTICIPAÇÃO NO NOVOS RURAIS, O ALUNO SENTE-SE PREPARADO PARA EMPREENDER?



CASES



EDEVIRGES APARECIDA RESNER DE MORAIS

Parceria: Centro Estadual de Educação

Profissional Lysimaco Ferreira da Costa

Município: Rio Negro (PR)

Novo negócio: Produção de biscoitos

Edevirges sempre fez biscoitos com a avó, era algo de família, que foi passando através das gerações. Quando surgiu a oportunidade de participar do programa Novos Rurais, a jovem não hesitou e quis dar sequência à atividade que sempre gostou de realizar e que faz parte da história da família. Além dos biscoitos, a mãe da jovem também teve a ideia de produzir um doce de amendoim, que todos da comunidade conhecem e apreciam. Assim surgiu a mini agroindústria de biscoitos caseiros e doces de amendoim (pé de moleque). "Já conseguimos fazer tanto os biscoitos quanto o doce e vendemos tudo muito rápido. Foi muito bom, todos gostaram e vieram procurar mais. E, assim, já fomos tendo lucro. Esse projeto foi muito bom para mim e estou muito feliz com os resultados", celebra Edevirges.



JONAS GRAEBIN

Parceria: Casa Familiar Rural de Frederico Westphalen (RS)

Município: Frederico Westphalen (RS)

Novo negócio: Bovinocultura de Leite

Contemplado pelo Novos Rurais, Jonas realizou o projeto na área da Bovinocultura do Leite, a atividade principal da propriedade, e conta todo o apoio da família. O projeto teve como foco o bem-estar animal, onde o jovem implantou um hectare de grama Tifton com sombreamento de eucaliptos. Trata-se de um projeto interessante no sentido da preocupação que se tem ao bem-estar animal, que cada vez mais vem sendo trabalhado em nível mundial e a tendência é de crescimento.



TAMIRIS FILIPIAKI

Parceria: Casa Familiar Rural de Frederico Westphalen (RS)

Município: Frederico Westphalen (RS)

Novo negócio: Produção de Morango Orgânico

Com a participação no programa Novos Rurais, Tamiris optou por trabalhar com uma nova atividade na propriedade, a produção de morangos orgânicos, já que a família trabalha com bovinocultura de leite. Com o apoio da família, ela iniciou o projeto com a construção dos canteiros e implantação de 600 pés de morangos, toda a produção orgânica. Como ferramenta de divulgação, ela está usando as páginas do Facebook e Instagram para fazer propaganda dos morangos e está muito feliz com a venda. Está entregando em bandejas de 300 gramas, ou mais, conforme os pedidos dos consumidores. Tamiris já está se organizando para aumentar a produção no próximo devido à alta procura pelos morangos.

3. PROGRAMA DECOLA JOVEM

Ao abraçar a nova missão de contribuir para a redução da desigualdade social, o Instituto Souza Cruz chega ao território urbano através do Decola Jovem. O programa é direcionado para as comunidades do entorno das operações de sua empresa mantenedora, a Souza Cruz, atendendo especificamente os desafios da juventude em situação de vulnerabilidade social destas localidades. Para dar respostas a esses desafios, o Instituto leva para as cidades a sua expertise de quase 20 anos atuando com a educação empreendedora, ciente de que é uma ferramenta capaz de fomentar a mobilidade social, a autonomia e a geração renda.

COMO FUNCIONA O PROGRAMA DECOLA JOVEM

FASE 1: FORMAÇÃO EMPREENDEDORA

A formação, de 5 dias, é baseada na metodologia exclusiva By Necessity®, que revê o modelo tradicional de um plano de negócios e o adapta para pequenos empreendimentos, que somam 30 horas de capacitação.

A partir da análise do seu contexto, os futuros empreendedores passam pela construção do conceito de seu produto/serviço, ações de divulgação, pesquisa de mercado, projeção de vendas, fluxo de caixa, entre outros conteúdos. Ao final, cada aluno sai com um plano de negócios personalizado.



FASE 2: ACELERAÇÃO

Após o curso, os novos empreendedores contam com acompanhamento de consultores por 90 dias, período de incubação, para sanar dúvidas e assegurar a continuidade do negócio.



LANÇAMENTO DO PROGRAMA DECOLA JOVEM

Em 2019, o programa Decola Jovem foi lançado em Duque de Caxias (RJ) e no Rio de Janeiro, viabilizado pelas parcerias com a Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias, o Conselho Municipal de Juventude e a Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec). A execução foi da Agência Besouro de Fomento Social.



3

TURMAS

2 em Duque de Caxias
(Imbariê e Centro)
1 no Rio de Janeiro
(Escola Técnica Estadual
Adolpho Bloch -
ETEAB/FAETEC)



53

JOVENS formados



21

NOVOS NEGÓCIOS



1

WORKSHOP de Formação Continuada

DESTAQUES NA MÍDIA

ODIA
Duque de Caxias

Decola Jovem está com inscrições abertas para formação em empreendedorismo

Entre 18 e 29 anos, alunos da rede de ensino, poderão participar do curso gratuito de capacitação.

ODIA
Duque de Caxias

Decola Jovem abre as portas para a juventude caxiense conquistar o sonho de empreender

Os jovens, maiores de 18 e menores de 29 anos, poderão participar do curso gratuito de capacitação.

ISTO É

Decola Jovem está com inscrições abertas para formação em empreendedorismo

Jovens entre 18 e 29 anos, alunos ou não da rede de ensino, poderão participar do curso gratuito de capacitação.

CATRACA LIVRE

Jovens recebem aulas gratuitas de empreendedorismo no RJ

Parceria entre Agência Besouro e Instituto Souza Cruz ensina os primeiros passos para a abertura de próprio negócio.

Programa **Decola Jovem** foi desenvolvido pelo Instituto Souza Cruz em parceria com a Agência Besouro de Fomento Social para capacitar jovens e auxiliá-los a abrir o próprio negócio.

Validada a pessoas entre 18 e 29 anos, a ação consiste em uma série de aulas sobre empreendedorismo que acontecerão de 23 a 28 de setembro em Duque de Caxias (RJ). As inscrições podem ser realizadas de forma gratuita por meio do site: www.decolajovem.com.br.

A iniciativa, que tem apoio da Secretaria de Educação de Duque de Caxias e da Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC), também é destinada a interessados na cidade do Rio de Janeiro.

EXTRA VIP

Regina Maia, presidente do Instituto Souza Cruz, que discute e incentiva novos talentos empreendedores

DECOLA JOVEM

O Instituto Souza Cruz chegou à Baixada para capacitar gratuitamente jovens da região. A instituição lançou, em Duque de Caxias, o programa Decola Jovem, para desenvolver o talento empreendedor de jovens moradores locais entre 18 e 29 anos e que tenham boas ideias. Regina Maia, presidente da instituição, explicou que os jovens aprenderão o passo a passo da criação de um empreendimento, desde o desenvolvimento da ideia até a sua gestão financeira. Para isso, a instituição oferece mentorias individuais para viabilizar ideias do seu próprio negócio. As reuniões ocorrerão no Imbariê e no Centro de Duque de Caxias. As inscrições estão abertas no site www.decolajovem.com.br.

CIRCUITO DE VENDAS DECOLA JOVEM

Para viabilizar a comercialização dos produtos e serviços dos jovens beneficiários pelo programa Decola Jovem, o Instituto Souza Cruz, a Secretaria Municipal de Educação (SME) de Duque de Caxias e o Conselho Municipal de Juventude lançaram o Circuito de Vendas Decola Jovem. O lançamento foi no dia 03 de outubro, no auditório da sede da SME. As feiras também foram realizadas nos seguintes espaços:

10 de outubro: Hospital Moacyr do Carmo

17 de outubro: Prefeitura de Duque de Caxias

06 de novembro: Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos

07 e 08 de novembro: Praça do Pacificador

12 de novembro: Matriz da Souza Cruz

WORKSHOP DE FORMAÇÃO DECOLA JOVEM

Os empreendedores caxienses formados pelo Decola Jovem participaram do I Workshop do programa, promovido pela SME em parceria com o Instituto Souza Cruz. Realizado no dia 31 de outubro, na Biblioteca Municipal Governador Leonel de Moura Brizola, no Centro de Caxias, o encontro teve como objetivo oferecer uma formação continuada aos jovens e seus negócios.

O evento contou com a participação especial do empresário Bruno Bastos, conhecido como Bbzão do Brownie. Em meio a um bate-papo com alunos e convidados, ele falou sobre sua história de superação como um vendedor de brownie até se tornar um empreendedor de sucesso ao comercializar o doce para toda a Região Metropolitana e Região dos Lagos, gerando diversos empregos. Os jovens que participaram da roda de conversa destacaram Bbzão como referência para eles impulsionarem o sonho de empreender.

Ao final, aqueles que se formaram no curso do Decola Jovem e trabalham com a manipulação de alimentos ainda foram agraciados com certificados de boas práticas do Departamento Geral de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Duque de Caxias.

PARCEIRO DA JUVENTUDE

Coordenador de juventude do município de Duque de Caxias (RJ), Ewerton Vital, entregou o título de "Parceiros da Juventude" em reconhecimento aos trabalhos prestados pelo Instituto Souza Cruz aos jovens de Caxias, através do programa Decola Jovem.



Clique aqui ou aponte a câmera do seu celular e assista ao vídeo do Decola Jovem.

CASES

Participante da primeira edição do Decola Jovem, em 2019, a empreendedora Lohanny Machado viu o seu negócio de pipocas gourmet alavancar com os ensinamentos e mentoria do programa. Hoje, a proprietária da Pipolovers Gourmet já vende por delivery e retirada, além de ter o faturamento aumentado em cinco vezes em relação ao anterior ao curso.



“Fazer parte do Decola Jovem foi extremamente importante para mim e para o desenvolvimento operacional da empresa. Consegui aprimorar e estabelecer metas que antes eu não conseguia me organizar. Principalmente no âmbito financeiro, saber distinguir entre receita e despesa, capital de giro, capitalização entre outros assuntos relacionados, foi com toda certeza um divisor de águas.”

Outro participante que também viu os negócios melhorarem foi Johnny dos Santos Gonçalves, proprietário do empreendimento Cocadas da Vovó.



“Conheci o Decola Jovem quando estava vendendo minhas cocadas dentro de um ônibus. Uma pessoa me falou sobre o projeto, fiz minha inscrição online e depois participei do curso em Duque de Caxias. Para mim foi muito bom, pois evolui muito com o que aprendi com o que foi passado. Consegui dar qualidade à embalagem, criei a minha logomarca, aprendi a dar preço ao meu produto e muito mais. Só tenho que agradecer ao projeto que é sensacional, incentiva o empreendedor a continuar acreditando nos seus sonhos e oferece suporte mesmo depois de concluir o curso”.

Já Tatiane Nunes decidiu vender sapatilhas para pagar o curso de Pedagogia.



“Sou professora de escola particular e a venda desses calçados é para complementar a minha renda para pagar o meu estudo. O curso despertou o meu potencial e me mostrou que temos que ter sempre planejamento e cautela”.



4. PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

A Souza Cruz é uma empresa sustentável e atuante que investe na diminuição de seus impactos e na geração de valor compartilhado para sua rede, que inclui colaboradores, produtores rurais, varejistas e consumidores. Diante do entendimento de que a geração de valor compartilhado beneficia à sociedade como um todo, a companhia está buscando estender sua visão e atuação de forma a impactar positivamente as comunidades do seu entorno.

Atualmente, o voluntariado corporativo se apresenta como formato de referência para dar força à estratégia da empresa enquanto cria impacto social. Para isso, o Instituto Souza Cruz assumiu a liderança do processo e reformulou todo o programa de voluntariado para colaborar na superação desses desafios.

COCRIAÇÃO

Com o intuito de dar voz aos colaboradores e fazer com que participassem da criação de um programa feito por eles e para eles, foi realizada uma parceria com a consultoria Atados, que realizou uma pesquisa interna qualitativa com 14 colaboradores e uma pesquisa quantitativa que contou com as respostas de 567 profissionais.

Após escutar e entender as expectativas e desejos dos colaboradores da Souza Cruz a respeito do voluntariado, foi realizada uma oficina criativa, em que um grupo de 10 colaboradores pensou e estruturou o formato de um novo programa de voluntariado para a empresa. Através da criação em conjunto com os participantes, foram construídas as novas diretrizes e objetivos do programa como um todo.

As diretrizes do programa de voluntariado se originam da combinação entre a estratégia definida pelo Instituto Souza Cruz, que visa principalmente contribuir para redução das desigualdades sociais, com as principais causas sociais apontadas/reconhecidas pelos funcionários da Souza Cruz como mais urgentes na pesquisa realizada em Setembro de 2019. Dessa forma buscamos unir o propósito da Souza Cruz como empresa, seus valores e estratégias, com o propósito dos colaboradores, ao reconhecerem no programa de voluntariado um meio de serem agentes da transformação social.

As causas apontadas como mais urgentes pelos colaboradores na pesquisa foram o combate à fome e a pobreza, ações em defesa do meio ambiente e sustentabilidade e ações que fomentem a educação. Tais causas se mostram urgentes no cenário atual do nosso país e estão alinhadas com as diretrizes do Pacto Global (ONU) e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que visam a erradicação da pobreza, erradicação da fome e agricultura sustentável, educação de qualidade e redução das desigualdades (ODSs 1, 2, 4 e 10).



CARTA & CARREIRA

Paralelamente à retomada da política e das diretrizes do novo programa de voluntariado corporativo, o Instituto Souza Cruz lançou uma prévia das futuras ações e convidou os colaboradores da Souza Cruz a “colocar a mão na massa”. Em parceria com a Atados, foi lançado o Carta & Carreira, um projeto de voluntariado que envolveu a trocas de cartas entre profissionais da empresa e jovens em situação de vulnerabilidade social.

Entre outubro e dezembro de 2019, 20 colaboradores da matriz da Souza Cruz, no Rio de Janeiro, se voluntariaram para trocar cartas com 20 jovens atendidos pela ONG Rede PróAprendiz. Foram quatro trocas de cartas e um encontro presencial para voluntários e jovens se conhecerem, a Festa da Troca.

O projeto proporcionou o reconhecimento de diferentes saberes e habilidades por meio da construção de vínculos transformadores para o jovem e para o voluntário, através de uma metodologia que estimula o desenvolvimento de habilidades de leitura e de escrita; assim como o processo de iniciação profissional dos jovens e construção da autoconfiança.

A ONG promove aprendizagem, desenvolvimento e inserção de jovens no mercado de trabalho. Os jovens, entre 18 e 22 anos, recebem qualificação profissional e têm acesso ao mercado de trabalho.

Eles priorizam jovens em situação de vulnerabilidade social, acompanham a frequência escolar e incentivam a melhoria do desempenho acadêmico.

A Rede Pró-Aprendiz visa à construção da educação para o trabalho, desenvolvimento da autonomia e potencialidades do jovem além do estímulo ao interesse pela cultura e resgate da autoestima.

4.1.2 CAPACITAÇÃO

No dia 23 de outubro, foi realizado o encontro com os voluntários para explicar a metodologia do projeto e dar algumas dicas do que esperar das trocas de cartas.

4.1.3 OFICINA DE CARTAS

As oficinas de cartas foram realizadas quinzenalmente junto aos jovens na Rede PróAprendiz. Na oficina, eles recebiam suas correspondências e se dedicavam a ler e a responder as cartas, contando com o acompanhamento e suporte da equipe do Atados.

FESTA DA TROCA

Após cerca de 2 meses de trocas de cartas, chegou o momento da Festa da Troca, quando voluntários e jovens puderam finalmente se conhecer. A Festa da Troca foi realizada na Matriz, no dia 10 de dezembro. Os correspondentes tiveram a chance de conversar e celebrar os vínculos e conexões trazidos pela troca de cartas e depois levaram os jovens para conhecer a Souza Cruz.



**Eduardo
Abritta**
Souza Cruz

“Parabéns a todos que organizaram o projeto! Foi uma iniciativa super especial, não só pra quem participou mas também por abrir as portas da companhia, mostrar um pouco do ambiente corporativo e da cara da Souza Cruz. Eles se surpreenderam muito com o que viram!”

“Gratidão é a palavra que mais define o dia de hoje. Foi sensacional!”

**Thainá
Vieira Graça**
ONG Rede
PróAprendiz

RESULTADOS



20
VOLUNTÁRIOS ENGAJADOS



20
JOVENS BENEFICIADOS



9
SEMANAS DE PROJETO



160
CARTAS TROCADAS



120h
HORAS DOADAS PELOS
COLABORADORES DA SOUZA CRUZ*



1
ORGANIZAÇÃO APOIADA

*Horas doadas calculadas pelo tempo aproximado de escrita de uma carta (1h)
e presença na capacitação (1h) e na festa da troca (3h)



[Clique aqui](#) ou aponte a câmera do seu celular e assista ao vídeo do Carta & Carreira.

CARTINHAS DE NATAL

Em dezembro, o Programa de Voluntariado promoveu a distribuição de quase 500 presentes para crianças em situação de vulnerabilidade, através da ação das cartinhas de Natal, em parceria com os Correios, em diversas unidades da empresa.



5. ARTICULAÇÃO E RELACIONAMENTO



MOSTRA GIFE

Qual a importância de iniciativas de investimento social privado no desenvolvimento do país? Com o objetivo de expor os principais projetos que impactaram a agenda pública brasileira nos últimos anos, a 1ª Mostra GIFE de Inovação Social reuniu 300 soluções transformadoras. Em exibição gratuita no Centro Cultural de São Paulo, entre os dias 10 a 17 de setembro, a Mostra exibiu as múltiplas contribuições realizadas no país. Entre elas, o Instituto Souza Cruz, que foi reconhecido pelos resultados com o programa Novos Rurais .

Segundo a coordenadora geral da Mostra, Erika Sanches, o propósito principal do evento foi divulgar o que está sendo feito na ponta através da lente da inovação. “E inovação entendida no seu sentido mais amplo, não somente aquela relacionada às novas tecnologias, mas tudo aquilo que possa ser incorporado como novos formatos para resolver desafios que temos como sociedade e que dialogam com temas diversos da agenda pública”, esclarece. Nesse sentido, o compromisso do Instituto Souza Cruz, que atua há 19 anos no campo, é um exemplo de iniciativa com um alcance que perpassa os resultados individuais.

Pioneiro no incentivo ao empreendedorismo rural, o Instituto Souza Cruz foi convidado pelo evento para apresentar o Novos Rurais na categoria Agricultura Sustentável. De acordo com Guilherme Mattoso, especialista do Instituto na exposição: “Foi uma excelente oportunidade de dar mais visibilidade ao programa como uma tecnologia social reconhecida por seu impacto positivo no campo”.

CONSELHO EMPRESARIAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FIRJAN

Em setembro, o Instituto Souza Cruz passou a integrar o Conselho Empresarial de Responsabilidade Social da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), que é formado por membros dos principais segmentos industriais do estado do Rio e representam as empresas, refletindo suas necessidades e críticas. Assessoram e apoiam a diretoria da Firjan, sugerindo ações para a solução de problemas.

O Conselho tem como objetivo estimular e mobilizar as empresas para adoção de práticas nas temáticas sociais consideradas estratégicas para a sustentabilidade dos negócios. Também são discutidos temas prioritários da pauta das empresas e da sociedade, com a definição de posicionamentos e divulgação de pareceres técnicos. Trabalhando desta forma, procuramos incentivar a conduta ética, a transparência e o compromisso do meio empresarial com o desenvolvimento integral do Rio de Janeiro.

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Souza Cruz (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	11	480	Tributos a recolher		3	2
Aplicações Financeiras	6	774	-	Salários e encargos sociais		80	66
Créditos com partes relacionadas	7	134	-	Contas a pagar		243	40
		<u>919</u>	<u>480</u>			<u>326</u>	<u>108</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE				PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais	7	-	366	Contingências	7	-	232
		<u>-</u>	<u>366</u>			<u>-</u>	<u>232</u>
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Patrimônio social	8	506	617
				Superávit / (Déficit) acumulado		87	(111)
						<u>593</u>	<u>506</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>919</u></u>	<u><u>846</u></u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>919</u></u>	<u><u>846</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	2019	2018
Receitas operacionais	9		
Doações		1.500	1.500
Voluntários		23	22
		<u>1.523</u>	<u>1.522</u>
Despesas operacionais			
Com projetos	10(a)	(700)	(1.051)
Gerais	10(b)	(756)	(619)
Voluntários		(23)	(22)
		<u>(1.479)</u>	<u>(1.692)</u>
Superavit (déficit) antes do resultado financeiro		<u>44</u>	<u>(170)</u>
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	11	48	65
Despesas financeiras	11	(5)	(6)
		<u>43</u>	<u>59</u>
Superavit (déficit) do exercício		<u><u>87</u></u>	<u><u>(111)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM REAIS MIL)

	Patrimônio Social	Superávit acumulado	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	701	(84)	617
Transferência do déficit para Patrimônio Social	(84)	84	-
Superávit (Déficit) do exercício	-	(111)	(111)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	617	(111)	506
Transferência do déficit para Patrimônio Social	(111)	111	-
Superávit (Déficit) do exercício	-	87	87
Saldos em 31 de dezembro de 2019	506	87	593

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades sociais			
Superavit (déficit) do exercício		87	(111)
(+) Provisões para contingências		-	(146)
Deficit ajustado		87	(257)
Variações no capital circulante			
Créditos com partes relacionadas		(134)	-
Depósitos Judiciais		366	-
Contingências		(232)	-
Tributos a recolher		1	2
Salários e encargos sociais		14	(20)
Contas a pagar		203	(15)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		305	(290)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações financeiras		(774)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento		(774)	-
Redução no caixa e equivalentes de caixa		(469)	(290)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		480	770
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		11	480
Redução no caixa e equivalentes de caixa		(469)	(290)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OBJETO SOCIAL E ATIVIDADES

O Instituto Souza Cruz (“Instituto”) é uma associação civil de natureza educacional e cultural, sem fins lucrativos, fundada em 27 de junho de 2000, com sede na Av. República do Chile, 330 (33º andar) - Centro, Rio de Janeiro, concebida para a promoção de ações sócio-educacionais e culturais que contribuam para o desenvolvimento sustentável do cidadão brasileiro.

Atualmente, as fontes de recursos para o custeio do Instituto provêm de doações da Souza Cruz Ltda.

Para tanto, cumpre certos requisitos consignados no seu estatuto social, como: não remunerar seus dirigentes, aplicar seus recursos integralmente na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais e, no caso de sua extinção, destinar o seu patrimônio social à entidade congênere devidamente qualificada como OSCIP - (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público).

O Instituto atende aos requisitos da legislação, sendo isento do imposto de renda, da contribuição social e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

BASE DE PREPARAÇÃO

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC PMEs (R1)), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para as pequenas e médias empresas.

A demonstração do resultado abrangente, conforme estabelecido pelo CPC PMEs (R1), não está sendo apresentada dentro das mutações do patrimônio líquido, uma vez que não existem resultados abrangentes no exercício.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela administração em 06 de maio de 2020.

BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Instituto e a sua moeda de apresentação.

USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as pequenas e médias empresas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 7 – Provisão para contingências





PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

APURAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT

O superávit ou déficit das atividades é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de doações, contribuições e outras são registradas quando do efetivo depósito em conta corrente em função da impossibilidade de prever e, conseqüentemente, registrar por competência a entrada de tais recursos.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Contemplam saldos em bancos e investimentos de liquidez imediata, com prazos de vencimento original de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações financeiras.

OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

FORNECEDORES

São obrigações a pagar por produtos ou serviços que foram adquiridos de terceiros, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, e quando aplicável, essas obrigações são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

IMPOSTOS A RECOLHER

Os impostos a recolher referem-se a retenções na fonte de tributos incidentes sobre serviços tomados de terceiros.

TRABALHO VOLUNTÁRIO

As receitas com trabalhos voluntários, quando existentes, são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar. O Instituto valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas operacionais.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Instituto recebeu trabalhos voluntários de membros integrantes dos órgãos da Administração, no exercício de suas funções administrativas e financeiras. Em 2019, os trabalhos voluntários foram mensurados em 132 horas, o qual seria equivalente ao valor justo total de R\$ 23. No exercício anterior, o valor justo total de tais serviços totalizaram R\$ 22 equivalente a 132 horas trabalhadas.

PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências são constituídas com base na expectativa de perda provável nas respectivas ações em andamento, manifestada pelos consultores jurídicos internos e externos da Entidade.

O Instituto considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Essas avaliações envolvem julgamentos da administração.

GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Uma das principais responsabilidades da administração do Instituto é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de liquidez.

A política de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, o Instituto somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito avaliadas por agências independentes de rating, além de manter limites financeiros de operações individualizados por instituição financeira.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Instituto optou por adotar as seções 11 e 12 do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. As principais operações realizadas pelo Instituto envolvendo instrumentos financeiros referem-se a caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras e fornecedores, estes ativos e passivos financeiros são reconhecidos pelo custo amortizado.

O Instituto mensura ativos financeiros básicos e passivos financeiros básicos, como definido na Seção 11 – Instrumentos Financeiros Básicos, ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável.

Os valores contábeis, de caixa e equivalentes de caixa e fornecedores, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante os exercícios de 2019 e de 2018, o Instituto não realizou operações com derivativos.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018
Caixa e bancos	11	15
Aplicações financeiras (a)	-	465
	11	480

(a) Contemplam saldos de investimentos em títulos de renda fixa de liquidez imediata com instituições financeiras que possuem classificação externa de crédito considerada de primeira linha pelas agências de riscos e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor cuja a taxa média de rentabilidade é de 80% - 100,00 % - CDI.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2019	2018
Aplicações financeiras	774	-
	774	-

Contemplam saldo de investimento em título de renda fixa com vencimento em junho de 2020 com o banco Santander que possui classificação externa de crédito considerada de primeira linha pelas agências de riscos e cuja a taxa de rentabilidade é de 100,00 % - CDI.

DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Em 31 de Dezembro de 2019, o Instituto não possui saldo de contingência em virtude do processo de nº 0000233-42.2013.5.04.0733 ter sido encerrado em julho de 2019, no qual o Instituto perdeu a ação. Trata-se de um processo trabalhista relacionado a cobrança de horas extras cujo valor total do processo foi de R\$ 232. Em 2019 houve a baixa dos depósitos judiciais no valor de R\$ 366, sendo uma parte baixada contra o saldo de provisão de contingências, no valor de R\$ 232, e a outra parte, no valor de R\$ 134, foi devolvida para o caixa da Souza Cruz, dessa forma, o Instituto fez o registro de um crédito com a Souza Cruz desse mesmo valor.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social é representado por fundos originados dos resultados anuais e das doações de bens e recursos recebidos, a serem utilizados na consecução dos objetivos sociais do Instituto.

Na hipótese de o Instituto perder a atribuição conferida pela Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, o acervo patrimonial será transferido para outra pessoa jurídica qualificada.

O Estatuto Social proíbe a distribuição de quaisquer parcelas do patrimônio social ou do superávit apurado, devendo ser aplicados unicamente na operação do Instituto.

RECEITAS DE DOAÇÕES

	2019	2018
Souza Cruz S.A	1.500	1.500
	1.500	1.500

As receitas de doação do Instituto são originadas da Souza Cruz Ltda. Em 2019, houve doação não restrita de R\$ 1.500 para continuidade dos projetos sociais (2018 – R\$ 1.500).

Conforme mencionado na Nota 1, o Instituto atende aos requisitos da legislação, sendo isento do imposto de renda, da contribuição social e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

DESPESAS OPERACIONAIS

A. PROJETOS

O Instituto desenvolve o projeto Novos Rurais, direcionado a alunos de escolas do campo, e que promove a formação de jovens empreendedores rurais e acelera novos negócios, gerando impacto transformador na agricultura familiar e maior atratividade para permanência no meio rural. Já o projeto Decola Jovem, é voltado para jovens urbanos, em vulnerabilidade social, que tenham ideias de negócio para desenvolver e implementar na sociedade. Ambas iniciativas investem no empreendedorismo como ferramenta de autonomia e geração de renda, contribuindo para a redução da desigualdade através da inclusão social. Além desses projetos, o Instituto Souza Cruz também é responsável pelo projeto de Voluntariado que tem como objetivo articular ações de impacto social com a participação dos colaboradores da empresa. As despesas com estes projetos, em 31 de dezembro de 2019, totalizaram R\$ 700 (R\$ 1.051 em 2018).

B. GERAIS

Generais	2019	2018
Pessoal	(691)	(644)
Contingência Trabalhista	-	145
Administrativas	(65)	(120)
	(756)	(619)

As despesas administrativas, em 31 de dezembro de 2019, totalizaram R\$ 65 (R\$ 120 em 2018) e referem-se à prestação de serviços diversos e consultoria para a manutenção da Instituição e os projetos Novos Rurais, Decola Jovem e Voluntariado.

RESULTADO FINANCEIRO

	2019	2018
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	48	65
	48	65
Despesas financeiras		
Serviços e despesas bancárias	(3)	(3)
Outras despesas	(2)	(3)
	(5)	(6)
Resultado Financeiro Líquido	43	59

RENÚNCIA FISCAL

Consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, incidentes sobre a receita (ISS de 5% e PIS/COFINS 3,65% - regime cumulativo deduzido do PIS folha de pagamento recolhido no exercício); e incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSLL 34%).

Ressaltando que se trata de tributos objeto de renúncia fiscal, abrangendo os principais impostos e contribuições, em função do Instituto não ter a obrigação de possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Efeito do Coronavírus nas Demonstrações Financeiras

O Instituto vem acompanhando o avanço da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19) e não foram observadas até a data da apresentação das demonstrações financeiras nenhum impacto relevante nas atividades econômicas das principais áreas onde o Instituto atua, embora não seja possível prever nesse momento a extensão, severidade e duração dos impactos do vírus Covid-19. O Instituto seguirá observando atentamente o desenvolvimento desse assunto e qualquer mudança iremos informar ao mercado.



EXPEDIENTE

REDAÇÃO
ANDREA GUEDES COSTA

FOTOS
ACERVO DO INSTITUTO SOUZA CRUZ

PROJETO GRÁFICO
DPI PUBLICIDADE



WWW.INSTITUTOSOUZACRUZ.ORG.BR